

EDIÇÃO

EXTRAORDINÁRIA

Redactor-chefe: Leal de Souza
Gerentes:
Ismael Maia

ANOITE

Propriedade
do
ESTRITO FEDERAL
A NOITE

Edição Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7.
TELEPHONES: 4-1211 (Rede de ligações internas), 4-6330 (Informações).

Edição Extraordinaria

AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephones: 2-4918 — 2-6004

O DOMINGO SPORTIVO

Com a victoria dos brasileiros iniciou-se a temporada norte-americana entre nós

No certame nautico da F. do Remo, o Vasco levantou as melhores provas

Na competição athletica da L. S. da Marinha, a Escola Naval venceu a 2.ª divisão



Equipe brasileira vencedora

formam os ataques, deixando a defensiva a cargo dos zagueiros, que jogam bem na frente, procurando a toda forma collocar o adversario fóra de jogo. E como essa formação de investidas é feita, na maior das vezes, pelo alto, e tendo como designio ser concretizada pelo centro avançe, que actua sempre adelantado, é facil avaliar-se a dificuldade com que o "pivot" contrario ficava para controlar, maximé em se observando que Zé Luiz e Italia não souberam ou não tiveram a lembrança de destrui-los a accção, lançando mão do mesmo recurso em que se apoiavam os zagueiros contrarios, como verdadeiros mestres...

Nessa taclica (este o termo apropriado) os ataques, deixando a defensiva a cargo dos zagueiros, que jogam bem na frente, procurando a toda forma collocar o adversario fóra de jogo. E como essa formação de investidas é feita, na maior das vezes, pelo alto, e tendo como designio ser concretizada pelo centro avançe, que actua sempre adelantado, é facil avaliar-se a dificuldade com que o "pivot" contrario ficava para controlar, maximé em se observando que Zé Luiz e Italia não souberam ou não tiveram a lembrança de destrui-los a accção, lançando mão do mesmo recurso em que se apoiavam os zagueiros contrarios, como verdadeiros mestres...

Botafogo F. C. — Victor, Dutra, André, Affonso, Nogueira, Annibal, Alvaro, Alkandar, Rogerio (depois Jaia), Juca e Luiz.
Fluminense F. C. — Breta, Djalma, Frederic, Faria, Caruso, Darcy, Eduardo, Lôlo, Waldemar, Paulo e Luis.

VAE MAL O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

RARO O DOMINGO EM QUE SE NÃO ASSIGNALAM AS MAIS DEPRES...



A guarnição do Vasco que venceu o Campeonato de "Juniors"

primado para essas jogadas, que não são técnicas) desenvolveu-se quasi todo o segundo tempo do jogo. No primeiro, havendo algumas investidas brasileiras, não foi possível empregar. Disse resultou que se o nosso "team" tivesse cinco dezentistas em perfeito entendimento, ou, ao menos, com cinco avanços que se conhecessem, o jogo não teria o desenvolvimento observado, e o "score" com que terminaria podia ser maior, a nosso favor e menor para os adversarios.
O jogo foi iniciado pelos americanos que se collocaram no lado da piscina. Notou-se, de principio, uma situação de expectativa, como que um exame reciproco de forças. Dentro de pouco tempo, porém, esta situação desapareceu, ao certo, como resultante do nosso primeiro ponto, obtido por Prego, de forma feliz, com um arremesso forte, na verdade, mas que nos pareceu não haver sido indefensável, pois que o guardião se achava em posição para detel-o em absoluto, e não em parte, como succedeu. E de se saientar que Carvalho Leite, recebendo a pelota de Doça, teve papel preponderante na obtenção deste ponto, pois o passe em "cortada" que forneceu ao seu marcador foi desses que são apanagem dos "craks". Os americanos, então, procuram desmanchar a differença, mas não se lhes falta de controle na accção, apresentando todos um fraquejamento "sui generis", pois que não motivado pelas jogadas contrarias feitas de forma mediocre... E essa situação perdurou até que Doça excepcionalmente, proporcionou lindos passes a Carvalho Leite, que não teve dificuldade em fazer, com um arremesso calculado, o segundo "goal" dos nossos. Depois deste ponto, os jogadores visitantes passam a actuar melhor (mais proprio seria dizer-se: menos máo), e foram laes ataques, no allimo dos quaes empujaram o primeiro tento para as suas côres, por intermedio de Patenoude, com shoot

e mais quatro ou cinco facilmente detidos pelos zagueiros contrarios, o jogo ou foi de ataques americanos ou foi de passes-tempo no meio do campo. Um foul de Italia foi assignado proximo a área maxima, e Florie aproveitou o unico furo existente na "parede", conseguindo a tabella com a trave, o segundo ponto yankee. Posteriormente, em uma investida dos visitantes, a pelota foi a ballisa horizontal com violencia, reclamando alguns elementos americanos a marcação de um goal. Virgilio Frederigh, o "leão", portanto, que se já dito de passe, estava em magnífica posição para ver o lance, não satisfez essa exigencia erronea e o jogo proseguiu sem mais questões, se como questão pudemos considerar esse protesto em forma corker e em accção de diminuição duração. Depois, a outra investida yankee, Joel não conteve em forma um shoot de Auld, e Patenoude rebatendo o centro de cabeça, obteve o ultimo goal não só de seu team como da tarde.
Virgilio Frederigh agiu acertadamente, e os teams assim se apresentaram.
Brasileiros — Joel, Zé Luiz, Italia, Hermogenes, Oscarino, Benvenuto, Newton, Doça, Carvalho Leite, Prego e Theophilus.
Americanos — Douglas, Wood, Moorhouse, Gallagher, Florie, Stone, Brown, Auld, Patenoude, Bookie e Gongalves.
Antes da prova principal, o capitão do quadro americano apresentou a equipe brasileira com uma flamaula magnífica, com as côres das duas nações.
Na prova preliminar, entre as turmas secundarias, do Botafogo e do Engenho de Dentro, o Fluminense, Fluminense, houve um empate de um goal, obtidos, respectivamente, por Luiz e Lôlo. Fluminense perdeu um penalty de André, e o jogo foi arbitrado a contento pelo Sr. Leonardo Gonçalves, do Bom-sucesso F. C.
Estes teams obedeciam ás seguintes constituições:

MENTES E DESAGRADAVEIS SCENAS!

Profundamente lamentavel o que se passou no campo do River

Como se não bastassem as scenas desagradaveis, que vimos assistindo, cada domingo que passa, accenas até o ultimo dia de jogos culminaram nos acontecimentos tristes do campo do Carioca, ameaçado de interdição pela propria policia, os acontecimentos verificados, hontem, no campo do River F. C. retemam a necessidade imprescindivel, de serem tomadas as mais energicas providencias, quer pela Auea, quer propriamente pelas autoridades da Segunda Auxiliária.
Um juiz, porque marcesse uma penalidade legitima, ao fallando um goal illegitimo, recebeu de um player do River um socco fortidavel, a ponto de deixar a autoridade da pelea em estado de congestão, salvo, talvez da morte, pelos vomitos providencialmente provocados! Emquanto isto, no rosto um ferimento de quasi cinco centimetros por onde jorrava sangue em abundancia!
Grininoso, deshumano!
Enquanto, por este motivo a partida de football esteve suspensa por 27 minutos, na assistencia toda gemebunda, um conflito de proporções gigantescas, que só serve para laborar no aspecto geral que possivelmente enxovalla e desgraça o football da cidade, fazendo-o descer cada vez mais no conceito em que o queremos collocar sempre.
Entretanto, não parou ali a tristeza do lamentavel acontecimento. O juiz ferido é claro, nem teria forças para se pôr de pé. Foi substituido por um outro, possivelmente mal intencionado, que provocou novos incidentes, marcando penalty contra um team do seu desgarrado, do qual ainda expulsou dois jogadores de campo, só não fa-



A chegada dos 800 metros na competição academica

INICIOU-SE A TEMPORADA YANKEE

UM COMBINADO ABATEU A SELECÇÃO SEMI-FINALISTA DE MONTEVIDEO POR 4 x 3

Na preliminar o Botafogo e o fluminense empataram

Da serie quasi interminavel de jogos internacionais, que o publico sportivo carioca tem presenciado nestes ultimos tempos — de uma maneira um tanto desinteressada, tomando-se por base as relativamente diminutas assistencias que a elles tem affluído — este de hontem, no estadio do Fluminense F. C., entre o quadro representativo do paiz do dollar, em retorno de Montevideo onde se fizera semi-finalista na disputa do campeonato do mundo, e um team nosso, que, em hypothese alguma, poderá ter a denominação que lhe emprestaram de "seleção do campeão brasileiro", foi, sem duvida alguma, dos mais fucos, não por força de expressão de nossa parte, mas sim de valores verdadeiro e justo julizado dos valores em choque e das accções manifestadas durante o seu transcorrer: é que deixaram a mostra apenas as figuras de quatro homens — Patenoude, em primeiro plano, secundado por Joel, Italia e Wood — não permitindo a observancia de um football, não de termos tecnico, o que não seria de existencia o esperar-se, dada a classe dos gigantes, mas nem ao menos enciares de um e outro bando. Nada disso, porém, se viu... Jogo frio, monoton, desinteressante, falho, ás vezes

prezo e o olhar estupefacto de uma assistencia regular...

No quadro brasileiro (vá lá a denominação!), o que vimos foi um desentendimento a foi um fracasso. Diante do ponto direito, Newton, Diaca, acompanhando-o de perto. Os médios não deram um passe aos forwards! Jogaram simplesmente muito além das expectativas pessimistas! Zé Luiz foi um esforçado; Italia um incansável e perfeito. Aliás, dada a forma com que se portou o trio defensivo-alcançe, esses zagueiros tiveram que exercer uma actividade regular na primeira fase da pelea, grande na segunda, sobrando ainda boas occasias para que Joel tivesse algumas intervenções felizes, não lhe fallando, todavia, a infeliz, precisamente aquella em que não detendo o centro como era de esperar; permitiu, lastimavelmente, que os yankees fechassem a contagem que lhes vem sido habitual desde que deixaram as plagas natias, e que só de uma feita foi contrariada, como que querendo demonstrar "não haver regra sem excepção". Dos elementos restantes do nosso quadro, só nos falta falar sobre Garvalho Leite, Prego e Theophilus. O primeiro teve algumas intervenções a altura do renome que gosa; o segundo, mostrou-se um tanto infeliz, o ultimo esforçou-se.
Do quadro americano, razões nos sobram para destacar a accção do centro-forward Patenoude, o melhor elemento de quanto pisaram a cancha. Veloz, resolutivo, bom rematador e notavel cabeceador, sua accção, no entretanto, é prejudicada por uma falla sensível: — é um centro avançe que não distribue o couro para seus companheiros, antes delles o recebendo para provocar situações algo perigosas, forçando, destarte, uma vigilancia



A chegada dos 1.500 metros da 2ª divisão da Marinha

de irritante... Pensamos, assim, que em se dizendo que a prova preliminar travada entre os elementos secundarios do Botafogo e do Fluminense — foi, sob varios aspectos, superior a principal, não commetemos injusticia que fizemos sob nosso olhar sur-

activa por parte do respectivo marcador. Aliás, é precisamente nesta accção que reside a caracteristica dos jogadores americanos. Os médios é que fazem a distribuição do jogo; são, pôde-se dizer, es que, invariavelmente,

hante, Modesto, Casaes e Zézinho. Esperança — Frango — Ovidio e Casaes — Malacunas, Waldemar e Bezerra; Ananias, Joaquim, Vadoa, Ignacio Argentinio. Venceu o Oriente, por 3 x 2, sendo (CONTINUA NA 2ª PAG.)

Écos e Novidades

As queixas, reclamações e protestos contra a carestia da justiça vêm de ter agora, em Porto Alegre, uma das mais indelicadas justificações que se podiam esperar: um velho portueiro, Antonio Quaresma, interdictado há oito annos, tendo então uma fortuna de 300 contos que, com os juros, se elevou a 500 contos, ao morrer, ha tres semanas, tinha, apenas, 3008, quantia insufficiente para o seu enterro. Tudo o mais tinha sido devorado pela justiça ou com o consumo alimentar.

Assim, um exame de sanidade custou 50 contos; os peritos consumiram 80 contos; os medicos, 75 contos; outros honorarios medicos e custas de uma açao mais 60 contos; o curador, quasi 13 contos. Seria necessario contar de Parceiros que não. Os algarismos abstrahidos, na sua nudez, a clamor bem alto o escandaloso.

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

O governo argentino, pelo órgão do seu Departamento de Saude Publica, está-se interessando na vacina antituberculosa do professor Calmette, pretendendo generalisar a sua applicação nas creanças em toda a Republica.

E' uma preocupação salutar essa. Aquella vacina, como está provado pelas estatísticas mais verazes, tem subtraído a devastação da tuberculose milhares de creanças francezas, convidando notar que entre os milísimos casos da sua applicação apenas alguns foram perigosos, destacando-se os demais por optimos resultados.

Não se ignora que, o outro dia, em uma cidade da Alemanha, alguns milhares de creanças foram victimadas depois de vacinadas, dahi derivando suspeitas para o producto de muitos annos de estudos e experiencias do eminente cientista francez. Immediatamente, porém, um inquerito instaurado pelas autoridades allemãs prooveu sufficientemente que a vacina fóra viciada por descuidos de laboratorio dos medicos allemães que com ella lidaram.

Ficou de tal sorte reabilitada na propria Alemanha, onde vem sendo utilizada de maneira notavel. Ora, o Brasil é um paiz que a tuberculose ceifa desoladoramente. Por que não recorrer, para obstar aos seus effeitos destruidores, á vacina em questão, preservando o futuro das gerações que apontam?

A Republica Argentina, com esse louvavel proposito, está-se preparando para uma larga disseminação do especifico, e o seu numero de tuberculosos parece ser menor do que o nosso. Tratemos tambem de realizar o mesmo, certos de que, assim deliberando, edificamos uma grande obra de patriotismo.

AFINADOR DE PIANOS

Cego habilíssimo, afina de 108 a 158. Trata-se com D. Elvira. Tel. 3-0903.

Falleceu o tenente-coronel Gomes da Cruz

Falleceu hoje, ás 2 horas, o tenente coronel Floriano Gomes da Cruz, uma das figuras de maior relevo do Exército. Official de grande prestigio e competência, o coronel Gomes da Cruz que tinha todos os cursos da missão franceza, occupou sempre postos de responsabilidade, estando, ultimamente, em Alagoas, tendo já commandado a 3ª companhia de metralhadoras pesadas, o presidio militar da Ilha Grande e a guarnição militar de Florianópolis.

Ha cinco mezes, tendo-se agravado os seus padecimentos, pois o coronel Floriano estava soffrendo de arteriosclerose, veiu com licença para esta capital.

Sempre illudido com a sua enfermidade, o malgrado official todos os dias mantinha a esperança de assumir o seu posto de commando, visto ter sido sempre um homem de grande actividade.

O finado era casado com D. Judith Guimarães Cruz, irmã do Dr. Luiz Ferreira Guimarães, funcionario da Camara dos Deputados.

O seu enterro sairá hoje, ás 17 horas, de sua residencia, á rua Victor Meirelles n. 30, estação do Riachuelo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Professora de Piano

Methodo do I. N. M. Preços modicos — Rua Itabaiana, 108, Grajahu.

Foi victima de atropelamento um membro da Missão Franceza

O Sr. George Cachot, membro da Missão Franceza, foi victima, na manhã de hoje, de um accidente de automovel, tendo sido convenientemente medicado no Posto Central de Assistência.

A victima, que reside com sua esposa, á rua Senador Vergueiro n. 170, procurava atravessar a rua Dois de Dezembro, proxima da rua do Gallette, quando se viu atropelado por um automovel, soffrendo de ligeiras contusões. O Sr. Cachot sah para a Assistência, mais tarde, para sua residencia.

O USO DE ARMAS

O commissario Paula Ferreira, do 9º districto, autou Oscar Pereira da Silva, preto, residente á rua José Mauricio n. 15, preso pelo soldado n. 164, da segunda companhia, do 6º batalhão da Policia Militar, quando, armado de navalha, promovia desordens no botiquim á rua Marquez de Sapucahy n. 365.

No cartorio do 6º districto foi autuado, tambem, por estar armado de navalha, o individuo Raul Machado de Souza, brasileiro, residente á rua Estação n. 7. Estava elle junto da porta da sociedade "Flor do Abacate", no Gallette, quando foi preso pelo investigador n. 738, da quarta delegacia auxiliar.

Aggrediu a amante e foi autuado na delegacia de Madureira

Em sua residencia, á rua Lima Drummond n. 40, em Itajá, a nacional brasileira Pires, de 25 annos, foi aggredida, com um cabo de vassoura, pelo proprio amante, Antonio Pinto Madureira, de 58 annos, solteiro e de nacionalidade portuega.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

autores dos pontos os jogadores Brillante 2 e Modesto, do vencedor; Joaquim e Ignacio, os do vencedor; Serviu de juiz, o Sr. Waldemar Alves, do Guanabara.

Por occasião de ser assignalado um penalty contra a Esperança, os players Marjarias e Amarias agrediram o juiz da partida.

Anchieta e Itajá empataram de 1 x 1

Foi theatro dessa contenda, o campo da rua Arnaldo Murinelli, na estação de Anchieta, onde affluu uma assistência numerosa.

A prova secundaria terminou com a victoria do Anchieta, por 4 x 2.

Os quadros principais formaram na seguinte ordem: ao apito do arbitro Waldemar Silva, do Oriente:

Anchieta — Néro — Mascate e Carlos — Arnaldo, Dagmar e Verissimo — Juca, Cabelleira, Tourão, Doninho e Jeronymo.

Os jogadores de Anchieta, de modo geral, não se tornaram publicos. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Assim, um exame de sanidade custou 50 contos; os peritos consumiram 80 contos; os medicos, 75 contos; outros honorarios medicos e custas de uma açao mais 60 contos; o curador, quasi 13 contos. Seria necessario contar de Parceiros que não. Os algarismos abstrahidos, na sua nudez, a clamor bem alto o escandaloso.

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

Recentemente, como a A NOITE revelou e commentou devidamente, viu-se que um setecentário da justiça local accusava um proprio colega de estar reduzido, em seu beneficio pessoal, sob o pretexto de cobrar custas, os parcos bens de um inventario de menores. Não fosse se terem desaviado os dois magistrados, e esse facto, como tantos outros que dia a dia se registam e commentam no fórum, não se tornasse publico. Agora, com o caso de Porto Alegre, de novo se vê quanto é necessario baratear a justiça, torna-la acessivel a todos sem o temor, que hoje geralmente se manifesta, de mesmo com direito e razão, se ficar sem a camisa...

DOMINGO ESPORTIVO

Os friburgueses, vencidos pelos campistas por 6 x 3

CAMPOS 17 (Especial para A NOITE, pelo telefone) — No campo do Americano F. C., mediram forças, hoje, os seleccionados campista e friburgueses, inscriptos no campeonato fluminense de football. Estavam assim formados:

Campistas — Ernani; Peisoto (depois Jobel) e Helio; Chrisolino, Alcides e Ary; Poly, Bueno, Nelson, Rebelo e Braga.

Friburgueses — Othon (depois Odillo); Henrique e Gabine; Olythio, Hugo e Secundino; Jordão, Quintino, Bebeito, Costa e Mimi.

Faltou Lindorino no conjunto friburgueses.

Serviu de juiz o Sr. Gualberto Ferreira.

Venceram os campistas por 6 x 3, isto porque, depois de estarem ganhando por 6 x 1, se desinteressaram pela contenda, o que animou os antagonistas a fazerem mais dois goals.

Com dois minutos de jogo, Poly, de passe de Nelson, obteve o primeiro goal do dia. Reagem os friburgueses e Quintino empata a pelea. A seguir, com um penalty dos de Friburgo, Poly fez o segundo goal para os campistas.

Rebello fez o terceiro, de linda entrada, e o quarto, de passe de Nelson.

Foi como terminou o primeiro tempo.

No segundo half-time, Rebello fez o quinto goal, de passe de Nelson e Bueno, dribalhando toda a defesa, passa a Poly, de quem recebe, novamente, conquistando o sexto goal.

Descansam os campistas e os friburgueses reagem, conseguindo Jordão fazer o segundo e o terceiro goals para o seu bando. E terminou a luta com o score de 6 x 3, em favor dos campistas.

Na preliminar, o Campos venceu o Americano por 2 x 1.

Por 2 x 2 o America empalou em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — No jogo realizado nesta cidade entre o club mineiro Tupynambá e o America F. C., do Rio, verificou-se um empate de 2 goals.

O Bangu' empalou em Recife

RECIFE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O "scrach" da Liga Pernambucana que enfrentou o Bangu' A. C. jogou impor uma séria resistencia aos ataques do club carioca.

No 1º tempo e no segundo a luta conservou empates de 1 x 1 que perfizeram um total de 2 x 2, que bem reflecte as emoções da contenda.

Um publico numeroso ovacionou os contendores.

O HAKOAH EM SANTOS

Um empate de 2 goals com o scratch santista

SANTOS, 17 (Serviço especial da A NOITE) — No campo do Santos F. C., mediram-se nesta cidade, hontem, os quadros do Hakoah e o seleccionado Santista, assim constituídos:

Hakoah: — Fisher; Mac Miller e Sternberg; Schneider, Douker e Nikalsburg; Gruenfeld, Heuser, Carlsson, Nartman e Bierwirth.

Santistas: — Albi; Aristides e Alvaro; Oswaldo, Dino e Alfredo; Bonelli, Camarão, Feitico, Victor e Evangelista.

O "score" foi aberto por Wartman, terminando o 1º tempo 1 x 0 a favor do Hakoah.

Logo que se iniciou o segundo tempo, Feitico empata a pelea. Não se conformam os profissionais e Gruenfeld obtém o 2º goal da sua contagem, mas Victor obtém o 2º ponto santista, empata a luta por 2 x 2.

PUGILISMO

Manoel Conceição venceu Virgolino, aos pontos

Sabado ultimo, mais um espectáculo pugilistico teve effectivação no theatro Phénix.

Não muito numerosa foi a assistência que a elle compareceu, embora se annunciassse a apresentação de Julio Mocorra, o destacado peso leve argentino, cuja fama ultrapassa os limites fronteiricos de sua patria.

As lutas, em geral, agradaram, excepção feita da segunda preliminar, pela flagrante superioridade de um dos contendores.

Referimo-nos a Pery Netto, que ainda não possui qualidades para enfrentar homens do valor de Al Brown, que, apesar de estar longe de ser um tecnico, tem maiores conhecimentos pugilísticos que aquelle. Assobah se apresentou para lutar em hands de exhibição com Julio Mocorra.

E, dignamos de passagem, porfuz-se á altura de seu renome, pois aqui em desderramar tendo, mesmo, collocado nidos e esplendidos golpes no argentino.

Classificamos, apenas, sua grande classe.

Tanto com o nosso campeão como com Garotli, um ligeirissimo meio peso platinó, fez Mocorra magnificas demonstrações de seus recursos pugilísticos, recursos, aliás, que o collocam no logar de acendado destaque de destructra nos centros hostísticos do mundo.

Manoel Conceição e Virgolino de Oliveira fizeram um combate movimentado e interessante.

O marujo teve boa oportunidade, logo no primeiro round, de terminar a luta.

Não quizeram os fados que assim acontecesse e elle, afinal, depois de alguma vantagem, foi dado, justamente, como vencedor, aos pontos.

Ramon Barbens venceu mais um adversario em terras de Brazil.

Foi Mario Francisco que não se apresentou em forma, pois só assim se explica o fracasso soffrido, logo ao segundo round, e sem que Barbens se tivesse empregado a fundo.

A nossa impressão foi de que o expuppillo de Paul Hans ainda não se expurpillo, completamente, da enfermidade que lhe affligiu, só com o tempo, de resultado geral. Foram estes os vencedores das diversas lutas.

1º combate — José Medina x Sebastião — Arbitro Amaranthino. Vencedor: Mediana, aos pontos.

2º combate — Pery Netto x Al Brown — Arbitro, Ieneute Souto. Vencedor: Al Brown, aos pontos.

3º combate — Barbens x Mario Francisco — Arbitro, Loyola. Vencedor: Barbens por k. o. tecnico.

REMOS

EXTRAORDINARIO

ULTIMOS TELEGRAMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAIS A NOITE DO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

QUILIMANGARA

ULTIMAS INFORMACOES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

CRIME, SUICIDIO OU ACCIDENTE?

A policia faz investigações em torno da morte estranha de um chinês no pateo da Santa Casa de Misericórdia

A identidade da victima — As pericias feitas no local

A policia está á voltas com mais um desses factos que, para serem apurados, exigem toda a actividade dos trabalhos. Ocorreu na madrugada de ontem, na jurisdição do 5º districto, iniciou as primeiras diligencias o commissario Emigdio Reis, auxiliado pelo investigador Oswaldo Pereira da Costa, tendo ambos se esforçado para que todos fossem desfilados, tratando-se de um chinês, que tanto pôde ser consequencia de acidente, como de crime.

O commissario Sylvio Terra, chefe da seccção de Seguranca Pessoal, avisado do caso, procurou prestar ás autoridades daquelle districto toda a collaboração ao seu alcance. A nossa reportagem esteve no local, colhendo detalhes interessantes, como se verá nas linhas que se seguem.

Cerca de uma hora de ontem, o recanto de cozinha do Hospital da Santa Casa de Misericórdia, de nome Pedro Ludovico, ouviu um haque estranho do lado de fóra do edificio, entre este e a muralha que o separa da esplanada do Campo Grande. Para esse ponto, que fica junto do domo de caxambu, ali concentrou-se, estendido, o corpo de um homem, que lhe pareceu ter caído de cima da muralha, de 8 metros de altura. Chamou, sem demora, o medico de plantão, Dr. Marcos Borges dos Santos, que, indo ao ponto, verificou, com o auxilio de um caderno de anotações, que se tratava de um chinês, cujo nome não pôde ser conhecido, pois não se lembra de ter conhecido o socorrido porventura que necessitasse, já o encontrou sem vida.

Accidente ou crime, era um caso digno de especiaes atenções da policia, sendo que, a cada, a do 5º districto não se fez de conta, representada pelo commissario Aluísio.

Durante todo o dia de ontem, e, sobretudo, á tarde da madrugada de hoje, as autoridades diligenciavam em torno do occorrido.

O corpo estava de costas, quasi junto do calcamento que margeia o edificio, tendo, sobre o chão, os braços um tanto curvados. Vestia calça azul e paletó de casaca escura, trazendo em torno do pescoço, uma cor de cinza, camisa listada, nova, tendo nos bolsos do paletó um collarinho e uma gravata de seda. O rosto não pôde ser conhecido, a autoridade encontrou ainda: quatrocentos réis em dinheiro, um lenço muito sujo, um caderno pequeno com palavras mal legíveis, em portuguez, e outras em chinês; um cartão da "Pensão China", á rua Visconde de Uruguai, n.º 375, em Niterói, e outros outros cartões e papeis sem importancia, entre estes um com o nome de Francisco Antonio e outro contendo escriptas á tinta, as palavras "Arem-China", Olaria, Barro Vermelho.

O commissario, arrebatados esses objectos, em suas primeiras diligencias julgadas indispensáveis.

Conflicto num baile

A policia prendeu o criminoso e a Assistencia socorreu tres feridos



Luiz Ignacio Martins e Waldemiro Moraes e Silva, victimas, tendo, ao centro Altamiro Pinto, o criminoso

Waldemiro Moraes e Silva, de 20 annos, solteiro, brasileiro, operario e residente, á rua Paubrito, n.º 45, VI, tendo sido ferido, á punhal, na rua Barão de Mesquita n.º 824, procurou os serviços da Assistencia Municipal, onde chegou em automovel de praça. Apresentando ferimentos penetrante no hypocondrio, e de receber os primeiros medicamentos de que necessitava, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, visto ter sido considerado grave o seu estado.

O rapaz não falava, sequer, de modo que, á principio, nada se sabia a respeito do facto que o levava á Assistencia. Minutos depois, entretanto, ali chegavam, conduzidos em ambulancia, dois outros feridos. Tratava-se, pois, de occorrença digna de merecer atenções, por isso que a A. N. OITE, tratou, logo, de sair no encanço de detalhes.

Os dois outros feridos eram Rubem Silva, brasileiro, licenciado de 17 annos, empregado do commercio e morador á rua D. Rita n.º 15, e Antenor Nogueira, brasileiro, de 22 annos, solteiro, pardo e residente á rua Nogueira Moreira n.º 26. O primeiro tem ferimentos na região supra-renal, e o segundo, ferimentos leves, sendo

o unico que não ficou em tratamento na Assistencia. Trata-se de um conflicto verificado, cerca das duas horas de ontem, na sede da União dos Operarios da America Fabril, á rua Barão de Mesquita n.º 824. Os rapazes acima mencionados estavam no "bar" da sociedade, quando, entre elles, teve inicio forte altercação por motivos sem importancia. Em dado momento, Altamiro Pinto, brasileiro, branco, solteiro, operario, residente á rua dos Invalidos n.º 78, e que não trabalhava naquella fabrica, sacou de uma facunhal, ferindo, com essa arma, os tres contedores.

A policia do 16º districto, chamada pelos commissarios Arnau Perillo e Gouveia Junior, que prenderam o criminoso e tomaram as demais providencias para o flagranço, lavrado na delegacia da avenida Boulevard Vinte e Oito de Setembro. A facunhal não foi encontrada. Altamiro Pinto, o criminoso, era tido, na sociedade, em que promoveu o conflicto, como reporter de um jornal qualquer. Ele mesmo, após a flagranço, disse á commissão de recepção: "Imprensa". E passou.

DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUADA DA 2ª PAG.)

CORRIDAS

A DE HONTEM NO DERBY CLUB

Rodolpho Valentim, seguido de Ultrage, levanta facilmente o Grande Premio "Taça Nacional" — Jurú triumphou na eliminatória "Criação Brasileira" — Pirata, Franco, Enredo, Urgente, Dynamite, Ivon e Mystificador, venceram as demais provas

168300. Total das apostas, 154.065.000. "Premio Internacional" — 1.609 metros — 4.000.000 — 1º Mystificador, 2º Ultrage, 3º Ultrage, 4º Ultrage, 5º Ultrage, 6º Ultrage, 7º Ultrage, 8º Ultrage, 9º Ultrage, 10º Ultrage. Arthuro Fernandes, propriedade do Sr. José Garvalho, entraineur Waldemar Lima e jockey Reduzino de Freitas, 53 kilos e 3/4; Ventajero, Salustiano, 53 kilos; Correram mais: Prestigioso, Carmelo, 53 kilos; Lydris, 53 kilos; Miquel, 53 kilos; Predileto, Salfate, 54 kilos; Theodoro, J. Silva, 51 kilos; Agenda, Feijó, 52 kilos e Gavracho, Necoio, 52 kilos. Tempo, 104 2/3. Ganho, facil, por um corpo, o 3º a peneiro. Ráteis: 1º logar, 635.000; dupla (13), 365.000; Placés, 293.400; 145.600 e 145.700. Total das apostas: 463.835.000. Rala macia. Movimento geral das apostas, réis 306.144.800.

EM NICTHEROY

Os "Peludos" do Vasco da Gama, perderam por 1 x 0

Tendo o presidente da entidade local prohibido a realizacão do festival do Fluminense, com o concurso de jogadores do S. G. Brazil e S. Christos, os jogadores do Vasco da Gama, em Nicttheroy, o match preliminar entre os "Peludos" do Vasco da Gama e o team dos "Peludos", do Fluminense, A. C.

ERRO DE UMA CURIOSA?

A senhora morreu depois da segunda "delivrance"

Hontem, á noite, no posto de Assistencia de Meyr, passou-se um facto que entretuceu sobremaneira. Para socorrer, no logar Limite da Agua Branca, junto a ponte do Mearim, para uma senhora foi pedida uma ambulancia, que sem demora partiu para Campo Grande. Tratava-se de D. Carmen Santos, de 35 annos, casada, moço, que ha tres dias, tivera trabalho de parto. A enferma foi levada para o posto e, sem perda de um minuto, os Drs.: Clapp Gonzaga e Rocha Maia a submetteram a exame. Verificaram que havia ainda para nascer um feto extra-ordinario e urgia a operacão. Os medicos empregaram, por isso, todos os esforços que a gravidade do caso pedia. O proprio director do posto, Dr. Phillemon Cordeiro e o enfermeiro Francisco Cordeiro, foram auxiliares para transaccão. Depois de longo trabalho, deu-se a "delivrance". Era um robusto menino. Nascu morto. A senhora, porém, parecia ter melhorado, corando-se, assim, os esforços dos medicos. Infelizmente essa esperanza durou algumas horas apenas, pois D. Carmen Sant'Anna veio a espirar.

TRES CORRIDAS DOS BOMBEIROS

Os bombeiros, sob o commando do tenente Edmundo Wenceslao, correram, ás 10 horas de ontem, para a casa n.º 80, da rua D. Geraldo, residencia do Sr. Thomaz Gancedo de Magalhães.

COMMUNICADOS

José Carlos Machado de Almeida

Raul Theza Pereira de Almeida, Raul de Almeida e senhora, Carlos Pereira de Almeida, Theza, e senhora, Manoel Oscar de Almeida, Theza, e senhora, Alexandre Luis Dyott Fontenelle de Almeida, filhos e mais parentes de JOSÉ CARLOS MACHADO DE ALMEIDA, comunicam ás pessoas de sua amizade o fallecimento de seu esposo, pae, sogro, avô e parente e convidam para o seu enterro, que se effectuou no cemiterio de São João Batista, a pedido do Sr. Manoel de Souza, n.º 248, ás 14 horas de hoje.

UMA CREENÇA GRAVEMENTE QUEIMADA

A menina Rosalina, de 2 annos de idade, filha de Sr. Salvador Gloss, morador á rua Pinto de Aguiar, n.º 79, hontem, á noite, medicada na Assistencia em graves queimaduras pelo corpo, produzidas por agua fervente.

A juven tentou suicidar-se

Zangou-se com o seu namorado e bebeu creosoto

A joven Rosa de Jesus André, de 18 annos, solteira, residente com a familia á rua Barão de São Felix n.º 79, hontem, á noite, tentou suicidar-se. Para realizar o seu intento ingeriu ella uma porção de creosoto.

Liga de Protecção aos Cegos no Brasil

1ª Assembléa Deliberativa

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente convi-do os membros do Conselho Deliberativo eleitos em 14 do corrente para se reunirem em Assembléa Deliberativa a rua Buenos Aires, 136, sobrado, hoje, dia 18, ás 20 horas, afim de dar cumprimento á seguinte ordem do dia: Posse do Conselho Deliberativo do biennio social de 1930 a 1932. Secretaria, 16 de agosto de 1930. — Albino Silveira, 1º secretario,

Com arma de fogo... O Sr. Mairyneck Veiga foi victima de um accidente

Um sargento do Exercito e uma mulher feridos

A rapariga Helena de Monra, de 22 annos, solteira, que reside, com outras companheiras, á rua Visconde de Dupral n.º 22, conta entre os seus conhecidos, com o terceiro sargento do 1º grupo de artilharia pesada, José Wilson Vieira Cardoso, de 23 annos, também solteiro.

ENTRE JOVENS

Feriu gravemente o seu desaffecto

Attilio Chimentes e Mario Palmeri são dois jovens que contam apenas 19 e 20 annos de idade. Residem, com sua familia, na rua Benedicto Hypolito, respectivamente nos ns. 73 e 70. Desde ha tempos que não se viam bem os dois rapazes, isso por haverem brigado as suas familias.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Hontem, á tarde, os dois se encontraram no café de casa. Discutiram e chegaram-se, e, afinal, Palmeri, sacando de uma faca, feriu gravemente o seu desaffecto no pescoço.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Um policial prendeu o agressor em flagrante e conduziu-o á delegacia do 14º districto, cujo commissario é o Sr. Manoel de Souza. O Attilio foi medicado pela Assistencia e, em seguida, internado no Promp-to Socorro.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Um policial prendeu o agressor em flagrante e conduziu-o á delegacia do 14º districto, cujo commissario é o Sr. Manoel de Souza. O Attilio foi medicado pela Assistencia e, em seguida, internado no Promp-to Socorro.

Com arma de fogo... O Sr. Mairyneck Veiga foi victima de um accidente

Um sargento do Exercito e uma mulher feridos

Os meios sociaes e commerciaes foram surpreendidos com a divulgacão de um accidente, de que foi victima o Sr. Antenor Mairyneck Veiga, chefe da firma Mairyneck Veiga & Cia. Essa noticia, podemos confirmar, infelizmente, hoje, estando o eslamado commerciante hospitalizado na casa de saude São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Hontem, cerca das 24 horas o milliro, solteira, muito alegre pela presenca do sargento, ella poz-se a passear com elle, no interior de seu commando. Minutos mais as outras mulheres que moram na mesma casa se assistaram com um estampido. Correram e foram ao quarto de Helena.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Hontem, cerca das 24 horas o milliro, solteira, muito alegre pela presenca do sargento, ella poz-se a passear com elle, no interior de seu commando. Minutos mais as outras mulheres que moram na mesma casa se assistaram com um estampido. Correram e foram ao quarto de Helena.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Hontem, cerca das 24 horas o milliro, solteira, muito alegre pela presenca do sargento, ella poz-se a passear com elle, no interior de seu commando. Minutos mais as outras mulheres que moram na mesma casa se assistaram com um estampido. Correram e foram ao quarto de Helena.

Entre jovens

Feriu gravemente o seu desaffecto

Hontem, cerca das 24 horas o milliro, solteira, muito alegre pela presenca do sargento, ella poz-se a passear com elle, no interior de seu commando. Minutos mais as outras mulheres que moram na mesma casa se assistaram com um estampido. Correram e foram ao quarto de Helena.

Pelo mundo

Pequenas notícias de varios paizes

(Especial para A NOITE, da North American News Paper)

RUSSIA

Dezesseite annos em um subterraneo

Claudia Semenoff, filha de um dos homens mais ricos do distrito de Vladimir, soffreu uma grave perturbação mental. Para o fim de accelear a sua enfermidade, os seus paes encerraram-na em um subterraneo da casa durante 17 annos.

Descoberta essa deshumanidade, as autoridades locais prenderam o paes e a infeliz mulher, confiscando-lhe todos os bens.

HESPANHA

Estomago de avestruz

Sem recibo da ingestão das matérias mais estranhas e hostis a um estomago humano, um carregador do porto de Pasajes comia pedaços de madeira, pedras, etc.

Numa roda em que elle estava, fez a aposta de que comeria uma dúzia de ovos com casca, bebendo depois meio litro de vinho. Esta façanha foi-lhe conseguida de outras vezes, em incidentes.

Dessa vez, porém, o carregador foi victima de uma indigestão, morrendo pouco depois.

ESTADOS UNIDOS

O acaso benigno

Ha 11 annos, J. E. Johnson, soldado americano de olhos de collegial, estava destacado em Morbach, Alemanha, com o exercito de occupação. Enamorou-se de Paulina Dierks, mas abandonou o territorio germanico, virde-o de vista. Agora, graças a um sorriso do destino, encontrou-se com ella em Kansas City.

O papel do acaso, como se vê, é ás vezes, providencial para os namorados.

Veneno demasiado

Seis serpentes inocularam o seu veneno mortal no corpo de Emma Johnson, uma menina de Poshatan, no Ohio. Dividida a noite, chegaram socorros de varios pontos, sendo empregadas para salvalla as ultimas conquistas da ciencia anti-ophidica.

Morreria a pequena? Observou-se que não. A quantidade de veneno era demasiada, e o de um reptil eliminava o effecto do outro, neutralizada de tal sorte a progressão do envenenamento.

Brincando com o divorcio

Depois de se terem divorciado tres vezes e casado outras tantas, Chester e Fern, Kobs, de Elgin III, decidiram separar-se de novo, sob a accusação commum de "divorcium". O juiz Shown, da referida localidade, foi sempre o patrono do pacto casal.

ITALIA

Barbeiros tartarugas

Em Frascati, os barbeiros desempenham a sua tarefa sem grande velocidade. Atente-se nesta facanha de um delles, Roberto Schimberin, proclamado o campeão profissional da sua terra: em 17 segundos fez elle a barba de um cliente, ante a admiração de numeroso publico.

INGLATERRA

Nariz que identifica

A fórma do nariz serviu para identificar, em Londres, o cadaver de uma apátrida desconhecida, recolhida no necrotério. William Stone, irmão delia, identificou-a por causa das características daquelle organo olfactive, observadas unicamente na familia Stone.

CHINA

Um criminoso de coragem

Na estação de policia de Peiping, appareceu um desconhecido em avançada hora da noite. Trazia um sacco aos hombros. Sem se deter, dirigiu-se a mesa do delegado, dizendo ao funcionario de plantão, que estava codando de agarrar-se.

Trago aqui (e mostrou o sacco) a prova de um crime que commetti. Era uma cabeça humana. Os presentes ficaram estupefactos, mas o homem continuou com serenidade: — É a cabeça de Chiang-Yu-Wen, que era amante de minha mulher.

Pela pecuaria fluminense

Os serviços do "Herd-Book" da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais

É sensível e animador o progresso da industria pastoril fluminense, o que transparece pelo elevado numero de reprodutores que vem sendo introduzido no Estado do Rio de Janeiro e a grande quantidade de nascimentos, de puro sangue, que se registam diariamente, ás dezenas, no "Herd-Book", a cargo da Sociedade Fluminense de Agricultura, por concessão do governo federal, em virtude do contrato entre o Ministerio da Agricultura e a mencionada Sociedade.

Ainda agora, o ministro da Agricultura recebeu uma relação dos animais registados durante o primeiro semestre de 1930, da qual constam os seguintes:

Reprodutores: — 10 da raça Holandesa, de propriedade do Posto Zootecnico de Pinheiro; 2 da raça Normanda, da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica; 9 da raça "Schwyz", do Posto Zootecnico Federal de Pinheiro; 1 da raça "Caracu" do Posto Zootecnico de Pinheiro; 1 da raça Limousine, do Posto Zootecnico de Pinheiro; 27 da raça Guzerath, de propriedade dos Srs. coronel Julio Cesar Lutterback, coronel João de Abreu Junior e R. de Freitas Lima. Produções: — 21 da raça Holandesa, de propriedade do Posto Zootecnico de Pinheiro; 15 da raça Caracu, do Posto Zootecnico de Pinheiro; 1 da raça Guernsey, do Posto Zootecnico de Pinheiro; 2 da raça Normanda, da Fazenda Modelo Santa Monica; 3 da raça Limousine, do Posto Zootecnico de Pinheiro; 17 da raça Simmental, de propriedade do Dr. Alfredo de Azevedo Sodré; 61 da raça Guzerath, de propriedade dos Srs. coronel João de Abreu Junior, R. de Freitas Lima e coronel Julio Cesar Lutterback.

Conforme se verifica da exposição acima, foram inscriptos 173 animais puros sangue, havendo numerosos pedidos de registro que se acham em estudo, afim de serem resolvidas as respectivas inscrições.

CINEMATOGRAFIA

As consequencias artisticas do cinema sonoro

A musica cinematographica está causando formidavel revolução no mundo artistico.

O cinema sonoro é quasi que absolutamente musical, e as grandes revistas cinematographicas sobrepõem agora, os proprios grandes espectaculos de opereta. E para ser assim, estão os compositores e os cantores, de parabens. Hollywood necessita de uns e outros, e não olha gastos, e a classe dos milhões começa já a pôr muita gente doida, enriquecendo quasi que milagrosamente, de um momento para outro, e queira lá que isso não passe de um doce sonho com um despertar... amargo.

Querem ver uma porção de nomes e de cifras?

Erno Raper abandonou a direcção do Theatro Roxy, de Nova York, mudando-se para Hollywood, onde recebeu já uma offerta de 167.000 dollars por anno. Entrementes, Franz Lehár, o conhecido autor da "Viua Alegre", que se recusou a abandonar Vienna, recebeu 50.000 dollars pela partitura da "Rainha Kelly", que ficou agora americanizada...

Paul Whiteman cobrou 250.000 dollars para apparecer com sua orchestra no film "The King of Jazz", e como se isso não lhe fosse bastante, recebeu durante a filmagem, extraordinariamente, 12.000 dollars semanais.

George Gershwin, o autor da "Rhapsodia em Azul", que foi incluida naquelle film, recebeu por direitos autorales, 50.000 dollars. E dizia Proudhon que a propriedade é um roubo...

Mas, oqum estã: — John Mc. Cormack recebeu meio milhão de dollars, pelas onze canções que canta no seu primeiro film, intitulado "A canção do meu coração".

Tambem uma mulher, Marilyn Miller, recebeu já 700.000 por um film que ainda vai fazer... Outro caso identico é o de Irene Bordin, que recebeu 50.000 dollars tambem por um film... a fazer.

Al Johnson, esse calculam que tenha ganho, tres milhões de dollars, o que, no entanto, não é exagerado, tomando-se em conta que nessa importancia estão incluidos os direitos de propriedade pela sua canção "Sentry Boy", que teve uma liragem de um milhão de exemplares, alem dos discos para aparelhos falantes.

Hollywood soffreu um ataque de histério musical. Compositores medidores foram contratados, com ordenados semanais de 2.000 a 3.000 dollars, só por serem alguns, autores de peças mais ou menos populares. Naturalmente, não se esqueceu, cada dia mais esquecidos!

O resurgimento dos films do Oeste

HOLLYWOOD, julho de 1930 (Especial para A NOITE). — O rumor do tromel de cavallos por estradas cheias de penhascos. O rugar do couro contra couro. O estrepitar de esporas e estribos. O eco de tiros no magestoso



Kay Johnson, Julia Faye e Carlos Bickford, figuras de "Bonacas de Luma", o super-film sonoro Metro, que estreia hoje, no Palácio

silencio de enormes desfiladeiros: — eis a nova aurora dos sensacionaes films do oeste dos Estados Unidos que resurge.

Ao longe, no fundo da tela, passavam, montados nas suas fogosas cavalgaduras,

— "Os antigos veteranos destes films, entre os quaes, William (Bill) Hart e Tom Mix, pareciam ter desaparelhado da tela, mas acertado que o publico sentia falta destas creações, especialmente a meninada. A juventude que agora, naturalmente, já está crescendo e que costumava passar as tardes de sabado vivendo as emoções do velho Oeste na penumbra dos cine-

panthia Biograph, uma das fundadoras da industria cinematographica, ainda nos velhos dias de Henry Walthall, Maria Pickford e as irmãs Gish. Com este grupo se dirigiu ao Oeste. Por este tempo ainda não representava elle papeis de "cowboys". Interpretava alternativamente papeis de primeiro galã e de vilão. O primeiro film importante do Oeste em que Ca-

versava a respeito das antigas recordações do Oeste, de suas peripécias e aventuras. Nestas reunioes compareceu um grupo heterogeneo. Fazem parte deste grupo: Will Rogers, Hal Royston e Eugenio Manlove. Poetas, escriptores e argumentos de films do Oeste: Ted Cook e Mark Kelly, jornalistas de Los Angeles; um antigo compositor de canções, um velho cowboy que vivia na época em que o Oeste era "realmente" o Oeste um marinheiro do Maine, e dois poucos fornalheiros sobreviventes do Oeste dos bons tempos.

"As historias dos grandes ambientes ao ar livre não interessam somente a creanças, mas tambem aos adultos", — declarou firmemente Harry Carey. — E a razão é muito simples: a vida aventureira requer, muitas vezes, valor e coragem. Os jovens hão de sentir certamente a fascinação da vida dos cowboys, hão de sonhar com estes homens heróicos e querem vel-os a interpretar na tela. São emoções que se compartilham com a juventude. Talvez todos se hão de rir das historias do Oeste; mas a verdade é que ellas constituem uma parte vital do cinema e creio que agora estão recordando toda a sua antiga attração, mais poderosa e mais suggestiva do que nunca.

Foi por acaso um murmúrio de aprovação o que ouvimos, ou foi simplesmente o rumor do vento entre as folhagens das arvores? — Oria Lage.

Com Byrd, no Polo Sul

O cerebro e o espirito humano, nem sempre estão prontos para a contemplação de grandes espectaculos, de estelares, de tal modo habituados ao meio ambiente, senhores daquillo que nos cerca, que nem sempre temos olhos para o extraordinario, momentaneamente esse extraordinario alcança limites muito além daquelles que determinam a normalidade da vida.

E é por isso que, vendo "Com Byrd, no Polo Sul", o film feito pelos operadores da Paramount que acompanham ao Polo Sul a expedição Byrd, film que muito breve vai ser apresentado no Rio, o espectador tem, ás vezes, a impressão de que tudo aquilo é fantástico, produzido por algum sonhador exaltado, producto de algum espirito anormal. Não parecem naturais as coisas que são mostradas, os aspectos que são expostos, as peripécias que são descritas no decorrer do film; não parecem normaes, naturais, aquelles são longos, interminavel, sobre os gelos eternos, com abismos a se abrir embaixo, na neve e o céu eternamente cor de chumbo a apparecer em clima, pesado, como uma constante ameaça de esmagamento.

A Semana Medica

Nariz e saúde

G. Hofer, de Vienna, lembra, em um trabalho recente, que a perturbação da função normal do nariz determina dores de cabeça, nervosismo, perturbações respiratorias, asthmas, turbanças da menstruação, menorrhagia, tendencia ao aborto e, coisa que pouca gente sabe — doenças da circulação!

Como a saída do sangue pelo nariz pode representar um grande numero de perturbações do organo, assim tambem um grande numero de doenças graves podem determinar a perturbação do olfacto.

O nariz é atacado por um grande numero de doenças infecciosas e toberculosa da lapa, pela tuberculose e pela syphilis.

E a meningite, principalmente das creanças é muitas vezes a consequencia de catarrhos chronicos do nariz.

Mas, acima de tudo, são importantes as relações existentes entre as doenças do nariz, dos olhos, do ouvido, pela topographia anatomicaspecial que liga as tres regiões desses organos.

A cura da doença de Basedow (Leipzig) diz que o mod de Basedow pode se curar com tres coisas: phosphatos de sodio, insulina e alimentação rica de bases.

Entre outras perturbações, elle aponta nessa doença a da synthese do acido lactico.

O desmembramento da Medicina

A medicina será, um dia, desmembrada, isto é, serão os seus, já hoje, vastos dominios divididos em partes de modo a termos em um futuro, quiza proximo: "doctores em cardiologia", por exemplo, "doctores em clinica do aparelho digestivo", etc.

Não falamos em "doctores em oculistica", em "doctores em otorino-laryngologia", em "doctores em pediatria", em "doctores em radiologia", porque esses já existem, se não de nome, existem de facto.

Qual, com effecto, o medico hão, que não sendo oculista, por exemplo, trate de uma doença dos olhos?

Essas considerações vêm a proposito de um artigo do "Policlinico", intitulado: "Dificuldades profissionais em medicina", que um medico recém-formado de hoje, diz ser que não sabia grande coisa! mas, oficialmente, é obrigado a saber muito mais — elle — um simples novato — do que o mais illustre dos medicos do seculo XIX, porque a Medicina evoluiu muito e em todos os sentidos.

Todos os alumnos que formam o edificio da Medicina se tornaram gigantes!

"Hoje não é mais possivel, diz elle, fazer clinica, confiando, exclusivamente, no proprio ouvido, nos proprios dedos, no proprio lim clinico. Occorrem pesquisas microscopicas, bacteriologicas, sibiologicas, chimicas, radiologicas, etc."

A reputação do medico de hoje está exposta a muitos maiores perigos do que a do medico do seculo passado!

E nós arremetemos: quando uma carga se torna muito grande divide-se em partes!

Dr. Nicolau Ciancio.

O heroe da Laguna

Escrevem-nos: Quinz de Minas, 13 de agosto de 1930 — Sr. Redactor da A NOITE

Rio de Janeiro — Na edição de hontem do seu sympathico vespertino foi publicada uma carta do Sr. Pinto de Campos, em que esse acatado professor expende judiciosos conceitos acerca do meu desprezioso artigo-lho inserido em A NOITE de 1 de vigente, conceitos que muito me sensibilizaram, já por ter merecido um comentario a minha singela homenagem á memoria do Sr. alferes Joaquim da Silva Rabello, já pelos imerecidos elogios que aquelle professor (écc a minha modesta pessoa)

Devo esclarecer, todavia, que, em transcurso do meu citado artigo, eu não affirmei ser o Sr. alferes Rabello o ultimo sobrevivente da Retirada da Laguna, mas apenas disse, textualmente: — "talvez o ultimo heroe da Laguna", porquanto eu sabia residir em Allenas, cidade que eu conheço, o Sr. general João Antonio da Costa Gampes, mas ignorava, no momento em que escrevia, si elle ainda vivia.

Sei tambem que o bravo militar tem duas filhas gemas de extraordinaria pureza, e que o povo de Allenas, a formosa cidade sul mineira, muito o estima e admira.

Estas noticias de factos da nossa historia, quando outro merecimento não tenham, servem para tornar conhecida, através dos comentarios que despertam, a existencia de heroes esquecidos, verdadeiros exemplos da bravura da nossa gente, cuja nobreza o tempo, que tudo oblitera, não consegue empalidecer. Agradeço os meus agradecimentos á oportuna colaboração do Sr. professor A. Pinto de Campos, e tambem á A NOITE, pela guardida que tem dispensado em suas brilhantes columnas aos meus galafalhos. (a) Antonio Augusto Grotzho.

"A Dama das Camélias" e o seu exito

Ao anunciar-se para o theatro o drama de Dumas Filho, "A Dama das Camélias", houve escandalo. Fazer de uma mulher publica uma heroína era considerado então como uma offensa ao amor. Quando Bouffé, director do theatro Vaudeville, assignou em levar a peça, interveiu a censura, que a deturpou por mais um anno.

O senhor de Beauclerc, então interpellado por Dumas Filho sobre a razão do veto, respondeu-lhe que, com seu acto, beneficiaria o autor, pois, se fosse levada a scena, a peça não chegaria ao fim do segundo acto, tal a animosidade do publico. "A Dama das Camélias" rendeu fortunas, tanto afortunadas e das peças mais difundidas no mundo.

A moralidade do caso aproveita aos jovens autores, induzindo-os a não se animarem, por mais contrariados, quando tiverem uma inspiração na cabeça.

Compareçam á Circunscricao de Recrutamento

A Primeira Circunscricao de Recrutamento está chamando a comparecimento a sua sede, á avenida Pedro II, a possivel urgencia, o cidadão Benedito Alves da Silva, filho de Avellino Alves da Silva, de tratar o assumpto de seu interesse, Manoel Barbosa, filho de Cesarino Pinheiro e de Hortencia da Conceição, natural do Estado do Rio, afim de prestar esclamamentos a bem de seus interesses; de seus interesses, o cidadão Augusto Gilegas, filho de Alexandre Gilegas, da classe de 1908; afim de tratar de assumpto de seu interesse, e reservista de segunda categoria, pelo Instituto Champagnat, de São Paulo, Henrique Francanzani, filho de Julio Francanzani.

reya trabalhou, foi a famosa e antiga historia "Three Godfathers", em que Harry Carey, Henry Walthall e Lionel Barrymore foram os protagonistas, sob a direcção de David Wark Griffith.

Com o film "In Old Arizona", foi iniciado o resurgimento das historias do Oeste. Observe-se as admiraveis operetas recentemente sobre esse thema — "The Virginian", "Easy Going", "The girl of the golden West", além de outras actualmente em filmagem, tais como "Billy the Kid", "Heart of West", etc.

E quasi impossivel acreditar-se que Harry Carey, o heroe dos antigos films sensacionaes do Oeste, seja diplomado pela Escola de Direito da Universidade de Nova York. Parece existir uma distancia quasi intransponivel entre codigos de legislação e escriptorios de um advogado e as fazendas ou ranchos do Oeste e os rodeios de gado. Esse heroe das produções dos ambientes ao ar livre, nasceu contando no coração de Nova York, sendo seu paes um dos juizes do Supremo Tribunal de Justicia.

Uma companhia ambulante iniciou Harry nos papeis de heroe do Oeste. Foi elle pela primeira vez com esta

Adolph Menjou e Ruxita Moran, apparecem em "Amor Audaz", film da Paramount, inteiramente falado em hespanhol, que brevemente será estreado

E foram assim dois annos e meio, dois seculos e meio, affrontando perigos para servir a ciencia, arriscando a vida diariamente para conquistar para a civilização aquellas extensões marginaes do desconhecido. Quasi tres annos de lutas, de arrollos constantes, de eterno caminhar pelo mysterio, sonhando, estudando, pesquisando, desvendando.

Ao fim desse tempo, a humanidade lucrava duplamente. Lucrou pelo que ganhou a ciencia universal e lucrava tambem com a realização desse film magistral que é "Com Byrd, no Polo Sul", film instructivo e elucidativo que vai enriquecer os archivos da cinematographia, aumentando tambem o valor dos serviços que a camera cinematographica tem prestando até agora á cultura do mundo.

O que é o film que a Paramount agora anuncia, não se pôde dizer na estereotipada linguagem de um publico cariceo, a quem o film vai ser muito breve apresentado, poderá ser proprio oites julgar quando tiver deante de seus olhos "Com Byrd, no Polo Sul", que é uma maravilha natural da tela.

Pelos studios da Fox

Mr. Harley Clarke, o novo presidente da Fox Film Corporation, vem de declarar que "não somente a Fox Film Corporation será sempre a maior companhia cinematographica e theatral do mundo, como tambem cada vez mais será alvo da inteira confiança pelo seu producto, do publico, dos exhibidores e dos accionistas, merecendo por isso mesmo, as sympathias de todos os seus concorrentes".

Edmund Lowe, o grande artista, vai apparecer com Marguerite Churchill, em "Good Intentions", uma produção da Fox Movietone, dirigida por William Fox.

Em "Cheer up and Smile", uma película da Fox Movietone, cheia de mocidade, jazz e alegria, fugiu uma primorosa constellação sob a direcção de Sidney Lanfield.

Assim, vamos ver Dixie Lee, Arthur Lake, Olga Baclanova, Charles Judels e "Whispering", Jack Smith.

Bellissimo drama enerra "Wild Company", Frank Albertson, H. B. Warner, Sharon Lynn e Joyce Compton figuram nesta produção da Fox Movietone, que Leo Mac Carey dirige.

A "Princesa dos Dollars", terá uma versão modernizada sob a direcção de Alexandre Korda. Ainda não foi escolhido o "cast", para a bella opereta de Leo Fall, na sua transplantação para a Fox Movietone.

Em "Cheer up and Smile", uma película da Fox Movietone, cheia de mocidade, jazz e alegria, fugiu uma primorosa constellação sob a direcção de Sidney Lanfield.

Assim, vamos ver Dixie Lee, Arthur Lake, Olga Baclanova, Charles Judels e "Whispering", Jack Smith.

Bellissimo drama enerra "Wild Company", Frank Albertson, H. B. Warner, Sharon Lynn e Joyce Compton figuram nesta produção da Fox Movietone, que Leo Mac Carey dirige.

A "Princesa dos Dollars", terá uma versão modernizada sob a direcção de Alexandre Korda. Ainda não foi escolhido o "cast", para a bella opereta de Leo Fall, na sua transplantação para a Fox Movietone.

Em "Cheer up and Smile", uma película da Fox Movietone, cheia de mocidade, jazz e alegria, fugiu uma primorosa constellação sob a direcção de Sidney Lanfield.

Assim, vamos ver Dixie Lee, Arthur Lake, Olga Baclanova, Charles Judels e "Whispering", Jack Smith.

Bellissimo drama enerra "Wild Company", Frank Albertson, H. B. Warner, Sharon Lynn e Joyce Compton figuram nesta produção da Fox Movietone, que Leo Mac Carey dirige.

A "Princesa dos Dollars", terá uma versão modernizada sob a direcção de Alexandre Korda. Ainda não foi escolhido o "cast", para a bella opereta de Leo Fall, na sua transplantação para a Fox Movietone.



Buster Keaton, o interprete de "Jez de Hollywood", a super-comedia falada em hespanhol, da Metro, que o Palácio apresentará hoje

almente, uns oitenta por cento dos contractados não tardarão em fracassar, sendo pois poucos que triunfarão. Não ha, actualmente, em Norte America uma casa editora de musica, que não funcione sob o controle de alguma empresa de films.

Quando a musica musical culminou em Hollywood, os estudios chegaram a ter um gasto superior a 200.000 dollars semanais, com os compositores. Mas, a loucura passou celeri, como um corisco e inumeros contratos foram annullados. Ficaram em Hollywood tão somente os afortunados verdadeiramente necessarios, como artistas, e como homens capazes de "fazer" dinheiro. O que é essencial é o negocio.

Assim, Rudolph Friml ganhará, anualmente, o dobro que em todas as suas vidas ganharam Beethoven e Alinari, juntos. Tambem, de nome Kern, Otto Harbach, Sigmund Romberg e Oscar Strauss, já não compõem scena para o cinema. De Romberg, está sendo filmado "Noites Viennenses" e de Hannestein "A noiva 66".

Charles Wakefield Cadman acaba de estreiar seu "Capitão da Guarda", romance musical escripto por Houston W. Braub, e inspirado na "Marselhesa", de Rouget de Lisle.

E aqui vai uma amostra da mentalidade norte-americana: — pensamos os leitores que nesto obra, cujo accção se desenrola toda em França, haja sabôr musical francez? Nada disso! Excluindo a "Marselhesa", que não se atreveram a "americanisar", todos os demais numeros são de puro sabor norte-americano.

Estas são as tristezas da musica na America do Norte. A mais popular das operetas viennenses não pôde mais ser cantada como a escreveu seu autor. Em tudo elles puzeram suas mãos peccadoras... para melhora-la.

Das operetas, passemos ás operas. Por que não? Lawrence Tibbett, famoso baritone do Metropolitan, iniciou seus trabalhos para o cinema sonoro, encarnando magistralmente o protagonista em "A canção do cigano" (The Rouge Song). Outros grandes artistas do mundo da opera o seguirão, enquanto não se lhes tirar da cabeça que em uma unica pellicula poderão perceber mais do que em toda sua carreira no palen.

Timidamente, em numero de concertos, já cantaram Frances Alda, Marinelli, Gigli e outros. Porque não hão de se decidir tambem a cantar para o cinema? — Tudo apenas questão de preço.

E realmente, para todos os grandes cantores será sempre um bello consolo o cinema sonoro, que os fará "immortaes".

Uma immortalidade que não puderam desfrutar Patti nem Gayarre, de

ras, os intrepidos e tostados rapazes de pontaria certa e de olhar sereno e firme.

Harry Carey, o veterano de varias batallas campees, de centenas de emblemas fugas dos traicoeiros indios e ladres de gado, diz que os films de aventuras do Oeste, estão resurgindo na era mais importante de sua historia cinematographica.

Durante certo tempo parecia que as historias dos ambientes do Oeste tinham-se acabado — observava elle, com a sua voz de baixo profundo, enrolando um cigarro de papel grosso, marron, no seu ar de supremo desdém aos cigarros de papeis finos.



Greta Garbo, a encantadora "estrella" que vai apparecer, brevemente, no seu segundo film falado

companhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Tambem esteve com a velha com-

panhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Tambem esteve com a velha com-

panhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Tambem esteve com a velha com-

panhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Tambem esteve com a velha com-

panhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Tambem esteve com a velha com-

panhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Tambem esteve com a velha com-

panhia numa viagem pelos Estados Unidos, depois de terminar o seu curso na Universidade. Penetrou na arte por bricadeira, e seguiu os seus destinos, começando como extra e acabando por ser o primeiro galã do film da excursão. Em consequencia desta aventura, Harry não voltou mais para as actividades forenses, como era o seu dever. A sedução do theatro o subjugou. Trabalhou com varias varias companhias e até mesmo escreveu uma peça theatral, intitulada "Montana", e percorreu todos os Estados Unidos como actor, durante cinco annos.

Concertem a rua Hermenegildo de Barros!



Instante photographico da objectiva da A NOITE

A photographia acima mostra um momento da rua Hermenegildo de Barros em frente aos nos. 172 e 176, vendo-se ao fundo a casa do ministro do Supremo Tribunal Federal, que deu o nome a rua.

Neste trecho ha um terreno que ha alguns metros, deixou o jogador no meio da rua, e a estrada que se seguiu para encerrar o resto, ficando no meio da calçada, em frente ao local sinistrado, uma especie de grã, oferecendo serio perigo aos pedestres e vehiculos, sem que, apesar do trabalho, mas, ao que parece, se tenha feito o velho e imprudente, que logo a primeira chuva desmola a grã.

Ante, porém, que o proprietario do terreno, invés de mandar reconstruir o muro, deixou o jogador no meio da rua, e a estrada que se seguiu para encerrar o resto, ficando no meio da calçada, em frente ao local sinistrado, uma especie de grã, oferecendo serio perigo aos pedestres e vehiculos, sem que, apesar do trabalho, mas, ao que parece, se tenha feito o velho e imprudente, que logo a primeira chuva desmola a grã.

Compagnias Francezas de Navegacao Chargeurs Reunis e Sud-Atlantique

PRONIMAS SAIDAS Para a Europa: "Jamaique" 23 de Agosto, "Euhée" 29 de Agosto, "Lutetia" 13 de Setembro, "Formose" 16 de Setembro, "Aurigny" 24 de Setembro. Para o Rio da Prata: "Formose" 25 de Agosto, "Aurigny" 1 de Setembro, "Lutetia" 2 de Setembro, "Kralius" 10 de Setembro, "Kerguelen" 15 de Setembro, "Ceylan" 23 de Setembro.

Passagens de luxo, 1ª classe 2ª classe e 3ª classe simples, em camarote fechado e em camarote de preferencia.

Bilhetes directos e de chamada para ou de Portugal, Hespanha, Franca, Europa Central, Syria, Egypto, Palestina, Turquia, Russia, etc.

AGENCIA GERAL: AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Os funcionarios dos postos de hygiene do Estado de Minas não recebem, ha oito mezes, os seus vencimentos!

Emquanto os funcionarios da Saude Publica, no interior, procuram, por todos os meios, evitar que os males que infestam o territorio do Estado tragam a morte ás suas victimas, quasi sempre indefezas, ou que se propaguem de maneira assistida, dando-lhes cerrado combate, com o risco, tantas vezes, de suas proprias vidas, empregando para isso o melhor dos seus esforcos, em beneficio da collectividade e assim, do proprio Estado, o governo delles se esquece.

Emquanto esses funcionarios procuram evitar os soffrimentos, os outros, a morte para o seu proximo, o governo do Estado quer matar os fomes, deixando-os completamente no abandono e ao sabor das multiplicas necessidades por que passam, por não serem pagos pontualmente, tendo, no entanto, cada um delles, alguns contos de reis no Thezouro do Estado. Credito, ha muito que perderam; presos os seus vencimentos nas mãos do Governo, só esperam que Deus lhes dê força e coragem para enfrentar as misérias desta vida e até as torturas da fome, justamente no lado daquelles, cujas vidas buscam salvar, cuja saúde buscam manter.

PROCURANDO RESOLVER UMA FALTA QUE SE ETERNISA, EM MATTO GROSSO

A deficiencia de communicacoes postaes e a ultima reunião da A. C. de Cuyabá

CUYABÁ, 16 (Serviço especial da A NOITE) - Conforme comunicou, reuniu-se, hontem, extraordinariamente, a Associação Commercial, tendo resolvido pleitear urgente estabelecimento de uma linha postal de Cuyabá ao tempo Geral, unico modo de solucionar o problema da communicação postal tão deficiente.

No final da sessão, ficou deliberado passar telegrama ao ministro da Viação, ao director dos Correios e a outras autoridades, encarecendo a situação anormal que se vem eternizando, com graves danos para o commercio, em particular, e para o progresso de Estado, em geral.

"A NOITE" MUNDANA

SEJA CHIC? E' habito no Rio, em bailes e festas, quando os convidados se retiram, o executar de uma verdadeira devotação nas flores que enfeitam mesas e paredes. Ditem que antigamente se fazia isso com os doces da crela... Na verdade, passando das conchas para as flores, já é um progresso... Mas será "chic" esse vandalismo?... Parece, O certo é, que ao sair de uma dessas reuniões, damas e cavalheiros caminhavam difficilmente, ao peso de estas e flores esparsas. Ha pouco, esse delirio chegou ao cumulo, foi num casamento em nossa mais rica e elegante igreja, a Candelaria. Mal terminou a cerimonia, houve um terrivel assalto ás flores que estavam nos altares. Fracamente, é extranho semelhante amor ás flores... E para que praticar acto tão pouco consagrado? Para nada. Só pela volúpia de fazer feio, pois a maioria das pessoas va jogando fora, pelas ruas, as ditas flores, chegando em casa de mãos abanando. E' tempo, pois, de cohibir tal abuso.

ANIVERSARIOS Fazem annos hoje: a Sra. Alexandre Porteira; as senhoritas: Maria Helena de Oliveira e Alice Balhazar da Silveira; o commandante Domingos Pacheco; os Drs.: Eloy de Andrade e José Mathias Gilgel do Amaral; o medico Fausto, filho do casal Ayres Junior; o Sr. Pery de Alencar; o Dr. Artur de Lishua.

RECITAES Por motivo de força maior, foi transferido, para 13 de setembro proximo, o recital da declamadora Aracy de Faria.

AGENTES NA EUROPA L. MAYENCE & C. DAVIGNON, BOURDET & Co, Sucos 9, Rue Trenchet, PARIS 19, 21, 23, Ludgate Hill LONDRES

Correspondencia

Theophilo Ottoni, Minas (via aerea)

DESASTRE NA BAHIA E MINAS Na Estrada de Ferro Bahia e Minas, como de demas, verificou-se desastres, portanto, desde a inauguração dessa via férrea, não se verificou um só nas circunstancias e com as consequências do que acaba de ocorrer, entre as estações de Francisco Sá e Bias Fortes, no kilometro 306, em que, horrivelmente mutilado, perdeu a vida o condutor e o primeiro motor Sr. José Laender, digno membro de importante familia conterranea e elemento distincto do nosso meio.

Era domingo, pelas 16 horas, aproximadamente. A cidade entregava-se ás habituaes diversões daquelle dia, quando, de repente, correu a noticia do desastre e da sua lamentavel consequencia.

Como era de esperar, não só por se tratar de um facto indito na Bahia e Minas, como por se a victima um moço digno, muito relacionado e estimado no nosso meio, a noticia produziu profundo abalo na cidade, sendo geralmente desoladora a de prisa e os comentarios em torno do lamentavel accidente.

As primeiras noticias do accidente foram recebidas pela directoria da Estrada, por aviso telegraphico do agente da estação de Bias Fortes, comunicando que o primeiro motor Sr. José Laender, digno membro de importante familia conterranea e elemento distincto do nosso meio, exactamente no trecho já reconstruido, cuja linha, por esse motivo, não se acha em boas condições, devido, principalmente, a estarem os trilhos muito velhos e estragados, havia deslizado, lambendo o carril, de 1ª classe, arrastando com elle mais tres vagões de mercadorias. Nesse carro de 1ª classe viajavam quatro passageiros, entre elles os Srs. José Laender e Alberto Sá, sendo que o primeiro, no momento em que procurava porharmo-se em que o carro tombava, foi apalhadado por este, resultando ferimentos graves e de natureza fatal.

A administração da Estrada, ao ter noticia do desastre, tomou todas as providencias cabíveis no caso. Depois de levar o facto ao conhecimento da autoridade policial e da familia da victima, a administração para que se seguisse immediatamente para o local do accidente de socorro conduzindo os engenheiros da Linha, da Locomoção e do Tráfego, que providenciaram o transporte para esta cidade do cadaver de José Laender. A's 3 horas chegou o cadaver a esta cidade, sendo recebido na plataforma da estação por um numero de parentes e amigos da distincta familia entulhada, sendo transportado para a residencia do coronel Antonio Laender Junior de onde, no dia seguinte, ás 13 horas, com grande acatamento municipal, saiu o corpo para o cemiterio municipal.

José Laender, a indolente victima do desastre, gozava de maior estima no nosso meio. Moço, trabalhador, prestimoso e generoso, dotado de excepcionaes prediosos de esvalho e de envolvimento sympathia, conquistava a amizade de todos que delles se aproximavam. Era socio da firma José Laender & Comp., proprietarios de uma bem montada serraria na avenida Todos os Santos, nesta cidade, e era fazendeiro e proprietario nesta zona. Era solteiro, desappareceu aos 34 annos de idade. Era filho do saudoso capitão Antonio Laender e de D. Brázília Laender, que lhe sobreviveu, e irmãos dos Srs. coronel Antonio Laender Junior, Gustavo Laender, D. Caellida Laender Roedel, esposa do capitão Frederico Roedel; D. Olinda Roedel Guedes, esposa do major Pericles Ottoni Guedes; D. Elisa Laender e dos Srs. Henrique, Alfredo e David Laender.

A familia entulhada tem recebido eloquentes demonstrações de pezar.

Vinjanças - Para o Rio de Janeiro seguiram: Dr. Theodorico Tourinho, socio da importante firma Tourinho & Comp., construtores da Estrada de Ferro Bahia e Minas, e os Srs. coronel Martiniano da Silva, capitalista-proprietario aqui residente, coronel Adolpho Sá, ex-presidente do nosso municipio e industrial e capitalista aqui residente, e a companhia de sua Exm. esposa D. Lybia Benjamin de Sá. (Do correspondente).

Jornaes e Revistas BEIRA-MAR - Como sempre, vitorioso e lindo, está circulando mais um informativo da vida de nossas praias, com especialidade e, em geral da nossa vida mundana.

Automobilismo

A nota tecnica Cylindrada e velocidade

Um engenheiro italiano, Sr. F. B., escreve estas interessantes linhas sobre uma das mais palpitantes questões technicas do automobilismo: "Não são raras entre automobilistas, que se interessam pelas questões technicas, discussões relativas á influencia da cylindrada sobre a velocidade."

De outro lado é oportuno constatar como se demulti clamorosamente os factos da crenga de que os motores muito velozes são mais delicados e de menos durabilidade do que os lentos.

A equalidade de potencia efectiva do motor resulta da cylindrada menor do que o motor lento, por isso menores são as dimensões dos embollos, biellas, etc., com que reduzem a compressão maxima sobre os bronzes, eixos, etc., deixando de parte o benéfico effecto do menor peso das massas em movimento alternado, pelo motor que compensa a maior velocidade. No resguardo do uso dos pistões e dos cylindros, está provado que a maxima influencia é da qualidade do material e da eficiente lubrificação.

Estabelecido que a linha maxima para outras velocidades, em estradas comunas, prestam-se bem os motores velozes de cylindrada relativamente pequena, procuramos aprofundar a importância do elemento dirigibilidade, que depende principalmente dos seguintes factores: valor do transporte, valor da carroceria, angulos do carro, posição do centro de gravidade, segurança dos freios e peso do vehiculo. O valor do transporte deve-se considerar em relação á estabilidade da machina como em relação ao movimento.

Todas estão de accordo em reconhecer que o aumento do transporte corresponde ao aumento da estabilidade, mas reduz a facilidade de movimento. Sobre estradas largas, sem tráfego numeroso é evidente que a vantagem de velocidade é maior que em uma estrada estreita ou com grande movimento de vehiculos. E' evidente tambem, que a melhor estabilidade em curva depende da altura do centro de gravidade, e dos motores de pequena cylindrada permitem um carro de pouca altura consistindo mais segurança.

O valor da carroceria é tambem coligado ao dos cylindros, facilitando a manobra do vehiculo. A posição do centro de gravidade nas machinas velozes deve ser estudada, seja da altura do solo, como da resistencia do ar, que é independente da cylindrada.

Vem naturalmente a pergunta: que são os factores que permitem crescer a potencia-peso? A resposta não é difficil: aumento da potencia especifica e diminuição do peso morto do vehiculo. Aumento da potencia especifica quer dizer, obter o maior numero possível de H. P. para cada kilo de peso do motor.

Como se tem a maxima potencia em relação ao peso? Aumentando o numero de rotações, accrescendo o rendimento volumetrico e adoptando material de alta resistencia. Em outras palavras, motores velozes com alimentação forçada, isto é, com compressor, e construídos com largo emprego de ligas e de aços especiais.

Para demagrar com maior clareza as considerações relativas ao peso, e convenientemente distinguir nitidamente o peso do bloco motor e o resto da machina, não esquecendo de que o peso do motor influi directamente sobre o peso do chassis, molas, etc., pelo facto da grossura destes orgãos ser proporcional ao peso do motor. Supponhamos que se já possivel construir motores para automovel com o peso de um kilo para cada H. P.; se sufficiente este dado para especificar o motor no sentido desejado?

Não, occorre precisamente o numero de rotações correspondente á potencia maxima efectiva, quando é o momento de virar o eixo do motor, aquelle que determina a dimensão da fricção, arvore cardanica e das engrenagens de mudança de velocidade. Não podemos ter dois motores desenhando cada um, 1 H. P. por kilo, mas com caracteristicas bem diversas no numero de rotações. Exemplo: um motor lento desenvolve 100 H. P. a 2.000 rotações e o veloz 100 H. P. a 4.000. Os orgãos de transmissão necessários para este seria mais leve, porque no momento de virar é muito mais razoavel procurar o aumento da velocidade com o aumento de rotação do motor e não com o aumento da cylindrada, e assim, seguindo esta ordem de idéas, surge a imprescindivel necessidade do compressor.

Estas breves notas referem-se apenas ás relações entre o peso do motor e os orgãos de transmissão, porém, entendendo a procura das dimensões das machinas é facil comprehender como motores de cylindrada relativamente pequenas, velocissimas, super-alimentadas occupam um espaço menor, e, portanto, permitem a construção de um vehiculo de dimensões reduzidas ao par de um espaço aproveitavel, realçando o minimo peso e a maxima dirigibilidade.

De outro lado é oportuno constatar como se demulti clamorosamente os factos da crenga de que os motores muito velozes são mais delicados e de menos durabilidade do que os lentos.

A equalidade de potencia efectiva do motor resulta da cylindrada menor do que o motor lento, por isso menores são as dimensões dos embollos, biellas, etc., com que reduzem a compressão maxima sobre os bronzes, eixos, etc., deixando de parte o benéfico effecto do menor peso das massas em movimento alternado, pelo motor que compensa a maior velocidade. No resguardo do uso dos pistões e dos cylindros, está provado que a maxima influencia é da qualidade do material e da eficiente lubrificação.

Estabelecido que a linha maxima para outras velocidades, em estradas comunas, prestam-se bem os motores velozes de cylindrada relativamente pequena, procuramos aprofundar a importância do elemento dirigibilidade, que depende principalmente dos seguintes factores: valor do transporte, valor da carroceria, angulos do carro, posição do centro de gravidade, segurança dos freios e peso do vehiculo. O valor do transporte deve-se considerar em relação á estabilidade da machina como em relação ao movimento.

Todas estão de accordo em reconhecer que o aumento do transporte corresponde ao aumento da estabilidade, mas reduz a facilidade de movimento. Sobre estradas largas, sem tráfego numeroso é evidente que a vantagem de velocidade é maior que em uma estrada estreita ou com grande movimento de vehiculos. E' evidente tambem, que a melhor estabilidade em curva depende da altura do centro de gravidade, e dos motores de pequena cylindrada permitem um carro de pouca altura consistindo mais segurança.

O valor da carroceria é tambem coligado ao dos cylindros, facilitando a manobra do vehiculo. A posição do centro de gravidade nas machinas velozes deve ser estudada, seja da altura do solo, como da resistencia do ar, que é independente da cylindrada.

Vem naturalmente a pergunta: que são os factores que permitem crescer a potencia-peso? A resposta não é difficil: aumento da potencia especifica e diminuição do peso morto do vehiculo. Aumento da potencia especifica quer dizer, obter o maior numero possível de H. P. para cada kilo de peso do motor.

Como se tem a maxima potencia em relação ao peso? Aumentando o numero de rotações, accrescendo o rendimento volumetrico e adoptando material de alta resistencia. Em outras palavras, motores velozes com alimentação forçada, isto é, com compressor, e construídos com largo emprego de ligas e de aços especiais.

Para demagrar com maior clareza as considerações relativas ao peso, e convenientemente distinguir nitidamente o peso do bloco motor e o resto da machina, não esquecendo de que o peso do motor influi directamente sobre o peso do chassis, molas, etc., pelo facto da grossura destes orgãos ser proporcional ao peso do motor. Supponhamos que se já possivel construir motores para automovel com o peso de um kilo para cada H. P.; se sufficiente este dado para especificar o motor no sentido desejado?

A velocidade que domina o mundo

Paris, julho de 1930. Vi Paris pela primeira vez em 1892. Assim, aqui quasi todo o anno de 1896. Volté varias vezes a Paris entre 1896 e 1912. Durante o anno, após 1922, por motivos que não dependem da minha vontade, não pude voltar a Paris. Afinal, vi novamente Paris no começo deste anno. Por isso, restei em Paris no tempo das carruagens, o que pode se parecer de certa maneira com a idade da rena e da pedra para a geração presente, e durante o tempo em que, nos dias encantados da primavera, qualquer pessoa podia andar, em qualquer parte da cidade, por uma quantia insignificante.

Em comparação com cidades menores, de Paris antiga já vivia num estado de tumulto que impressionava profundamente os visitantes. Mas o tumulto de Paris não era coisa nenhuma com um mero ressonar provincial, comparado com a febre de hoje.

Durante cerca de quarenta annos, vi a torrente de homens e de vehiculos que circula anualmente através das ruas de Paris, aumentando em volume e em passo. A ultima impressão — obtida de uma ausencia de oito annos — foi a mais forte.

No começo de 1930, encontrei as ruas, avenidas e boulevards invadidos por verdaderos rios de automoveis, que, por vezes, transformavam-se em correntes terribes de homens e machinas.

E' o mesmo em todas as cidades — Londres, Berlin e Nova York — e todas as cidades são simplesmente tomadas do mundo. Este é o mundo sofredor de febre?

Essa circulação cada vez mais rapida e esse super-amontamento constituem apenas a manifestação externa e parcial do fermento que ainda procura produzir riquezas na mesma quantidade de tempo.

A época do cavallo, a que pertence a minha geração, não cedeu o seu lugar, no espaço de trinta annos, á época dos motores de gasolina, e o mesmo se pode dizer de um platonico numero de velozes.

A febre do mundo, de que se podem sentir as pulsações em Paris e em todas as grandes cidades, nada mais é, na realidade, do que a necessidade de produzir e consumir mais e mais, e de impoer ao universo parcialmente pela Grande Guerra.

Hoje devemos fazer uma hora ou que levamos a fazer em duas ou em tres horas ha trinta annos, e um dia inteiro, ha um seculo. Temos de aumentar o tempo, como se elle fosse elastico.

Parcialmente, conseguimos fazel-o por um esforço de espirito e de vontade, e parcialmente devida a certas machinas, que nos ajudam.

Os automoveis são apenas as mais populares dessas machinas que se multiplicam e tornam-se cada vez mais numerosas, e de logar a logar.

E' obvio que o mundo se encontra em um pânico causado desse esforço incessante. A amargura critica, a instabilidade espiritual e o pessimismo que atacam as partes da sociedade, são indicio de que a sociedade, são indicio visiveis dessa fadiga.

E' a febre que faz o pulso do mundo bater, como se se tratasse de um symptoma de doença? Sem descairmos entrar em questão tão complicada, limitamos-nos a verificar, em épocas anteriores, se acompanhado por perturbação, cuja natureza e origem é preciso conhecer.

Quando falamos em aumento das riquezas da Europa ou do mundo, não devemos esquecer o mundo inteiro, que aumenta sem que haja quem quer servir ás multitudes que aumentavam, estendeuse ás industrias de luxo, á arte, litteraria e á politica.

Mas, quando o mundo se encontra em um pânico causado desse esforço incessante, a sua qualidade, tendencias, aspirações, desejos e gostos mudam ao mesmo tempo.

Desde 1830 que os freqüentes e o publico de todas as artes e industrias mudaram em cada trinta annos, o mesmo tempo que aumentavam: por isso, não é mais possível educar o gosto, porque mal acabamos a tarefa com uma geração, temos de reconecer a tarefa com outra, em escala muito maior.

O choque da Grande Guerra, o espaço de dez annos, aumentou o numero dos consumidores e os utilizadores publicos de todas as artes e industrias tanto quanto se verificaria em proporções normaes, no espaço de trinta annos. Mas o que queremos realmente as massas heterogeneas e enormes? Ninguém sabe, nem mesmo as proprias massas.

Diz-se a todo o momento que ninguém lê hoje em dia. Mas, neste caso, como justificar uma época em que dia a dia se devoram tantos jornaes, livros e revistas? Somos uma civilização de consumo de palavras. Podemos reprochar, com justiça, á nossa época o ler ella demais. A nossa época devora tudo e difficilmente digere qualquer coisa.

Desenvolvimento da industria de pneus

Acha-se novamente entre nós, de regresso dos Estados Unidos, o Sr. Guilelmo Sturari, inspector da The Goodyear Tire & Rubber Co. of South America, que havia ido á America do Norte a convite desta organização, cuja sede principal se encontra em Akron, Estado de Ohio. A Companhia Goodyear foi fundada em 1898, e desde então, sob a direção de Sturari, tem produzido mais de 500 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

De 1898 até hoje, disse-nos o Sr. Sturari, a Goodyear produziu mais de 150 milhões de pneus, e em 1929, produziu mais de 100 milhões de pneus, e em 1930, produziu mais de 150 milhões de pneus.

Inaugurou-se, em Barbacena, o monumento a Bias Fortes



O monumento inaugurado

Realizou-se, no dia 11 do corrente, na cidade de Barbacena, a solennidade da inauguração do monumento que o povo mineiro erigiu, na principal praça daquelle cidade, ao grande democrata Bias Fortes, notavel politico, já fallecido.

As candidatas do Partido Republicano, a Bandeira de Bello Horizonte e a Lyra Barbacenense fizeram, em seguida, ao pé da estatua, uma bella retreta.

A Escola de Enfermeiras D. Anna Nery está recebendo novas alumnas

Até 24 de agosto, a Escola D. Anna Nery está recebendo matriculas das candidatas ao novo curso a iniciar-se a 1º de setembro.

Disposto de esplendida residencia e pavilhão de aulas para as suas alumnas, a Escola de Enfermeiras D. Anna Nery oferece ás nossas patriotas que queiram abraçar a nobre e humanitaria profissão, o maximo conforto e um futuro garantido.

As candidatas poderão matricular-se, sendo-lhes offerecido, depois do quarto mês de aprendizagem a gratificação mensal de 160\$000, para as suas despesas pessoais.

O numero de vagas existentes limitase a mais informações, procurar a directora da Escola, á rua Visconde de Itaboraite, n. 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

As candidatas dos Estados, podem obter informações por correspondencia.

Organização de um Banco dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

O Sr. F. Rosa, conhecido contabilista nesta praça, offereceu-nos uma longa exposição da sua idéa de organização de um Banco dos Empregados no Comercio (Unio Luzza).

Esta idéa vem por certo supprir uma falta que ha muito se faz sentir no meio da mesma classe a que se destina a alludida fundação.

O banco que o Sr. F. Rosa se propõe organizar com a cooperação de seus collegas, será, como já dissemos, o do Typo preparatoria a realisar-se e feita pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio (Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agricola - Secção de credito), de accordo com as leis n. 4.964, de 31 de Janeiro de 1925 e decreto n. 17.389, de 2 de Junho de 1926 e Regulamento de 20 de Fevereiro de 1929.

O seu capital movel será de réis 1.000.000\$000 em 100.000 ações de 10\$000 e o capital fixo, inicial, de importância que será indicada na primeira reunião preparatoria a realisar-se. Os primeiros 1.000 socios fundadores (com qualquer numero de ações) naturalmente não pagarão joia de entrada e terão diploma especial desta qualidade, tudo isto conferido e obtido em assembléa geral, por proposta do iniciador do banco.

Publicações ARCHIVOS BRASILEIROS DE HYGIENE MENTAL - Recebem o ultimo numero desta publicação, em cujo texto se encontram artigos sobre o assumpto scientifico a que elle é dedicado, da lavra de nomes conhecidos entre os que ao mesmo se dedicam.

Publicações ARCHIVOS BRASILEIROS DE HYGIENE MENTAL - Recebem o ultimo numero desta publicação, em cujo texto se encontram artigos sobre o assumpto scientifico a que elle é dedicado, da lavra de nomes conhecidos entre os que ao mesmo se dedicam.



Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Os motores de compressão são muito menores, como se vê desta gravura, em que apparecem dois motores da mesma força

Resistencia do ar

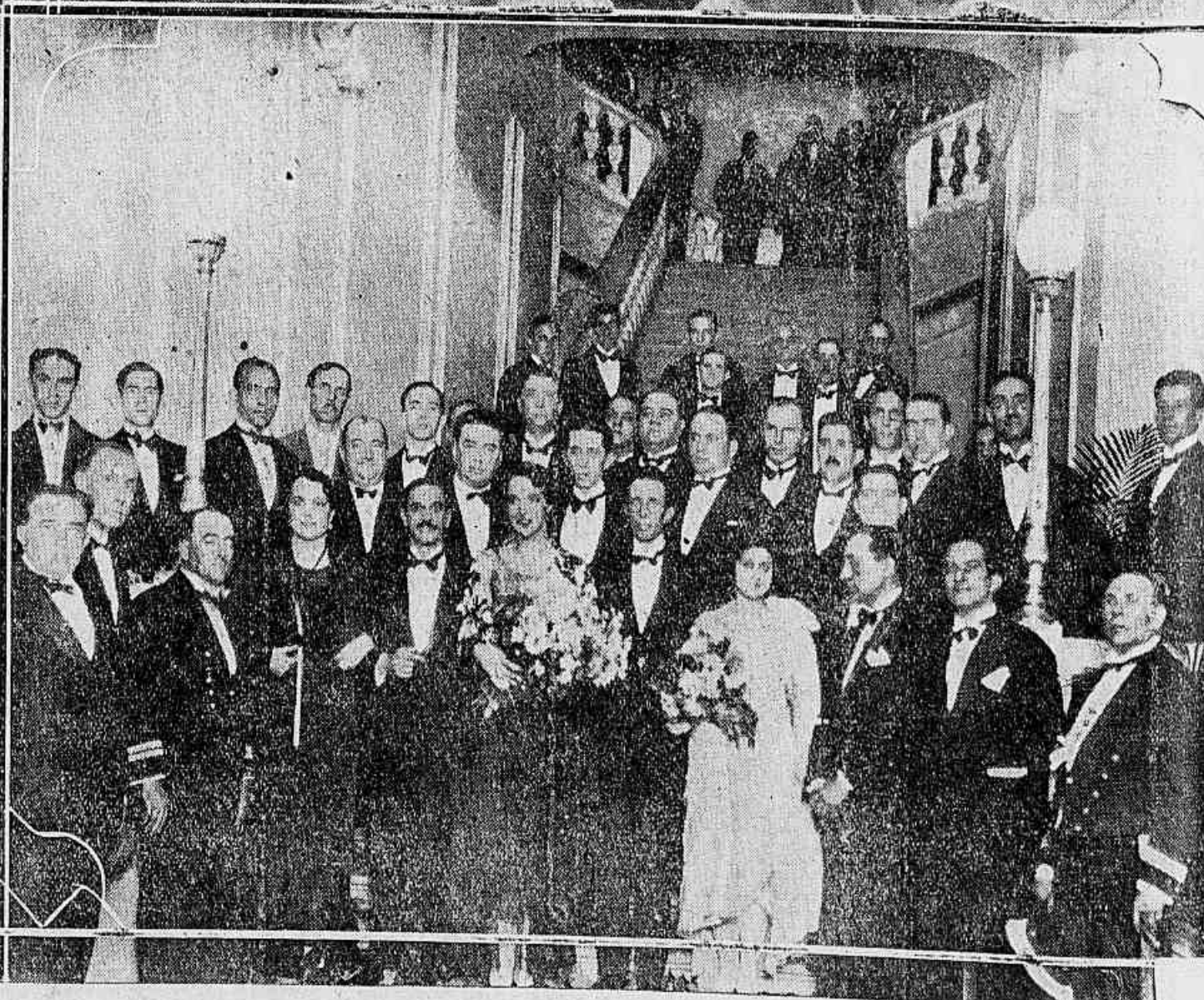
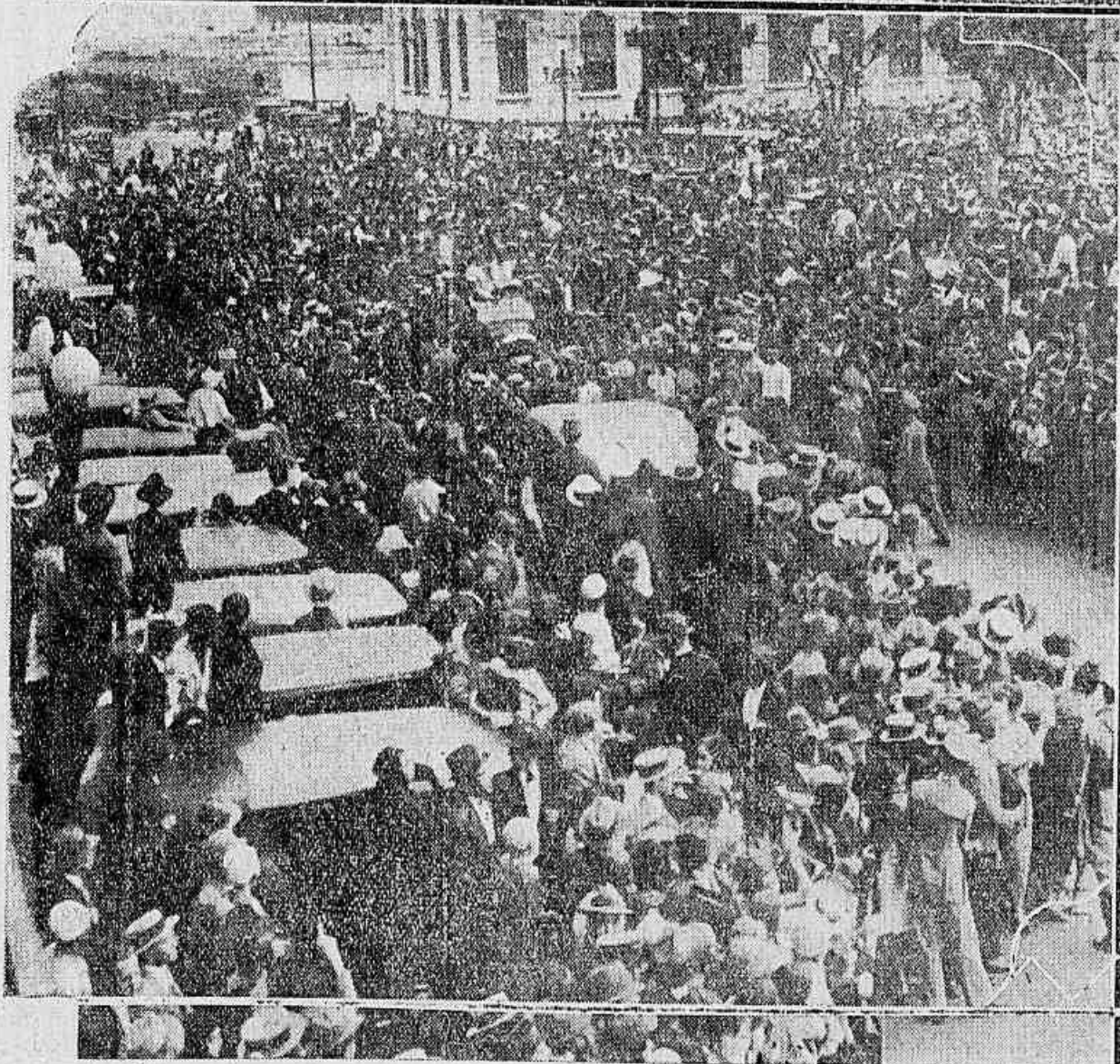
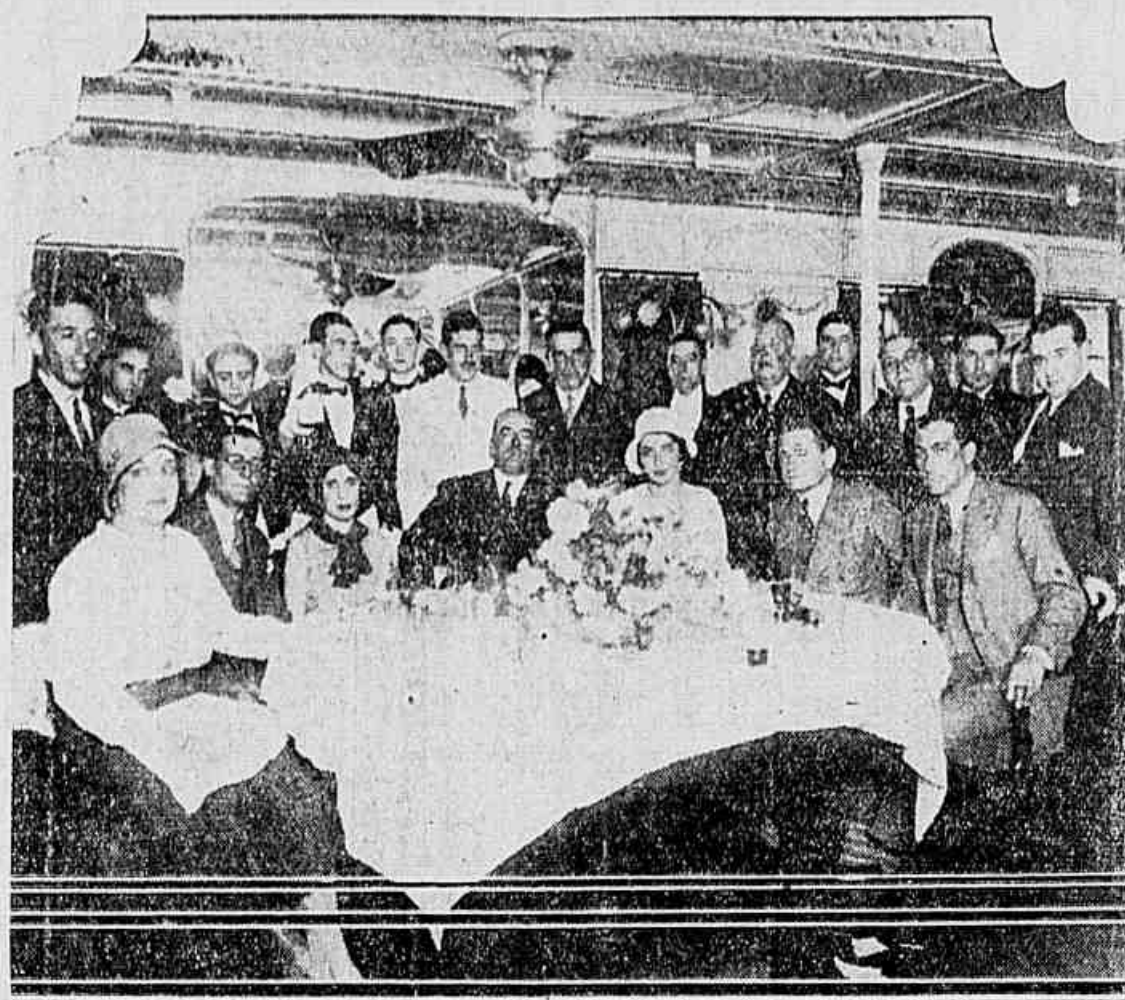
Resistencia do ar, que é independente da cylindrada.

Resistencia do ar, que é independente da cylindrada.

Resistencia do ar, que é independente da cylindrada.

Resistencia do ar, que é

Aspectos da viagem de "Miss Portugal"



Aspectos da viagem: Fernanda Gonçalves contemplando a terra do Brasil. Almoçando a bordo do "Nyassa". Descendo da cabine de commando. Na Embaixada de Portugal. Passando na Avenida, no dia da chegada, ao lado de Gago Coutinho. O povo aclamando-a na Praça Mauá. No baile oferecido pela colonia portugueza de Recife á embaixatriz da belleza lusa.